

21 - Avaliação da sustentabilidade com método participativo

SOLDÁ, Carla Cristina¹; COMIN, Jucinei José²; FRISON, Edilza³

1 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), carlasolda@yahoo.com.br; 2 UFSC, jcomin@cca.ufsc.br; 3 UFSC, edfrison@yahoo.com.br

Resumo: O modelo agrícola convencional com intenso revolvimento do solo e uso de agrotóxicos e fertilizantes de síntese química têm degradado o solo, a água, ar, fauna e flora e ameaça a própria sobrevivência dos seres humanos. As alterações nas características físicas, químicas e biológicas no solo estão cada vez mais evidenciadas por consequência do uso de práticas inadequadas, apesar da disponibilidade de práticas conservacionistas do solo. Neste sentido os sistemas agroecológicos são um meio da manutenção e conservação da qualidade do solo, pois ajudam a preservar os recursos naturais e ao mesmo tempo produzem alimentos. No intuito de ajudar a manter a sustentabilidade dos sistemas agrícolas, existem metodologias de trabalho que com caráter participativo, enfoque multidisciplinar e que busca inserir os atores sociais (em especial os agricultores, mas também os técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural) no processo de aprendizado. Para tanto Altieri & Nicholls (2002) descrevem que “em um processo participativo de avaliação da sustentabilidade várias metodologias têm sido desenvolvidas, dentre as quais a metodologia que permite medir a sustentabilidade em forma comparativa ou relativa, quer por comparação com a evolução de um sistema ao longo do tempo, quer por comparação de dois agroecossistemas com diferentes gestões e/ou estados de transição. A comparação de diversos sistemas permite aos agricultores identificar os sistemas mais saudáveis”. Assim pretende-se adaptar esta metodologia para avaliar a sustentabilidade de pastagens sob Pastoreio Racional Voisin em comparação com sistema convencional, através de indicadores de qualidade do solo construídos com o conhecimento local. O método será aplicado e ajustado para avaliar a qualidade do solo e a sustentabilidade das pastagens, permitindo atribuir valores para atributos relacionados à qualidade do solo. Os resultados serão apresentados em gráficos tipo “Teia ou ameba”, de forma a facilitar a observação do estado da qualidade do solo. Pelos critérios do método, os valores mais próximos da parte externa do gráfico representam que o sistema que está mais próximo da sustentabilidade. Sendo assim, pode-se proporcionar a formação e a qualificação dos agricultores, permitindo aos mesmos apurar a sua capacidade de observação e avaliar o nível de sustentabilidade da sua propriedade, e por extensão, contribuindo para promover o desenvolvimento social e econômico das famílias e bem como da região.

Palavras-Chave: Qualidade do solo, participação e sustentabilidade